

Povos de alto grau de civilização: maias, incas e astecas

De todas as civilizações ameríndias, as três que deixaram traços mais importantes de sua organização social, política, religiosa e econômica e do seu brilho, ainda hoje vislumbrando através das ruínas de seus monumentos e cidades, foram os maias, os astecas e os incas. Essas civilizações alcançaram o mais alto estágio de evolução no período da História Universal ou Idade Média. Os astecas e os incas ainda estavam nesse elevado nível cultural quando foram descobertos e aniquilados pelos espanhóis, a partir de 1520. Neste período os maias já tinham desaparecido, deles os europeus só encontraram as ruínas, inexplicavelmente eles tinham abandonado suas cidades e templos já a muito tempo.

I - A civilização dos Maias

a - Histórico

Os maias não formaram um império unificado. Eles construíam centros independentes do outro, cada um tendo o seu crescimento, apogeu e decadência. Totalmente isolados e distantes da influência européia, cresciam suas cidades e sua cultura se desenvolvia. A decadência dos maias ocorreu por volta do século XIII, bem antes da invasão espanhola, que só veio ocorrer no final do século XV. Os maias desenvolveram vários campos: arte, educação, matemática e astronomia.

b - Localização

Os maias habitavam a região onde hoje estão a Guatemala, parte de Honduras e de El Salvador e a Península de Yucatã, no México.

c - A sociedade

A sociedade dos maias dividiam-se em três classes ou camadas: a primeira camada era formada pelos aristocracia ou nobres, que era formada pela família real, os principais ocupantes de postos do governo e os comerciantes, a segunda camada era formada pelos os sacerdotes que dirigiam as cerimônias religiosas e responsáveis pela defesa e cobrança dos impostos, era essa classe que detinha o saber científico, muitos desenvolvido no campo da matemática, da astronomia_e o uso da escrita hieroglífica, até hoje não decifrada, e a terceira e última camada era formada pelo povo que era composta pelos guerreiros, agricultores, os trabalhadores braçais e artesãos. O indivíduo não mudava de classe, ele permanecia na classe que nasceu. O casamento era monogâmico ou seja, o homem só tinha uma esposa e a religião era politeísta, onde acreditavam em vários deuses.

d - Organização política

Os maias não chegaram a construir um Estado que abrangesse toda a sociedade. Eles eram povos que falavam línguas aparentadas e viviam em cidades-estados como: Chichén-Itzá, Uxmal, Maiapan, Yikal e Copan. Essas cidades-estados eram independentes umas das outras e, freqüentemente lutavam entre si.

e - Economia

Os maias tinham uma economia de base agrária, com aperfeiçoadas técnicas de produção, incluindo o uso de adubos e a construção de barragens e canais de irrigação. O principal produto era o milho, mas também cultivavam feijão, mandioca, abóbora, batata-doce, tomate, cacau, batata, algodão, além de frutas como abacaxi, maracujá, banana e caju. Eles também possuíam intenso comércio, desenvolviam a tecelagem como tecidos de algodão, cesto, etc e a ourivesaria onde trabalhavam o ouro e a prata.

f - Conhecimentos e técnicas

Os maias destacaram-se como grandes construtores, tendo edificado açudes, canais de irrigação, além de pirâmides, templos destinados a rituais religiosos, danças e jogos, observatórios astronômicos. Excelentes arquitetos, chegaram a construir colunas com esculturas e estátuas cheias de enfeites e inscrições, construíram cidades à beira-mar, pintores e escultores faziam pintura mural, objetos de adornos e cerâmicas.

Os maias também possuíam conhecimentos científicos ligados à agronomia, astronomia e matemática que permitiram a elaboração do calendário agrícola, de um sistema de numeração e de um calendário solar de 365 dias idêntico ao nosso. Não possuíam o alfabeto, mas utilizavam a escrita hidrográfica, que até hoje não foi decifrada. Não conheciam o ferro, o uso da roda e do arado.

g - Religião

Os maias eram politeístas, acreditavam em muitos deuses, construíram grandes templos para dedicarem a eles, Os maias acreditavam que o destino dos homens era comandado pelos deuses. Sua principal divindade era Itzamna, o senhor do céu, depois vinha o deus Sol, a deusa Lua, o deus da chuva, o deus do vento e da vida e o deus da morte. Eles também tinham deuses ligados a agricultura e a caça. Os maias tinham o costume de oferecerem aos deuses alimentos, sacrificavam animais e seres humanos, em diversas cerimônias apresentavam danças e representações teatrais.

II - A civilização dos astecas

a - Histórico

Os astecas também chamados de mexicas ou tenochcas eram essencialmente guerreiros, chegaram ao vale do México no início do século XIV da era cristã, vindos do norte, provavelmente da ilha de Aztlán ou Aztlán. Em pouco mais de 150 anos, eles conquistaram e dominaram os povos vizinhos, através de sucessivas guerras. Formaram um vasto império centralizado com 500 cidades e 15 milhões de habitantes. Construíram grandes templos e uma capital o Tenochtitlán.

Descendentes da tribo dos Mexicas origem do nome do atual México, o império asteca encontrava-se em pleno apogeu, quando foram conquistados e dominados pelos espanhóis chefiado por Fernão Cortes em 1521. Sobre as ruínas de Tenochtitlán foi erguida a cidade do México, e sobre as ruínas do Templo Maior dos astecas foi erguida a Catedral Católica da Cidade do México.

b - Localização

Os astecas habitaram o vale do México, região muito pantanosa. Através de sucessivas guerras, pelas quais submeteram os povos vizinhos, os astecas formaram um império centralizado, passando a dominar todo o Planalto Mexicano.

c - Sociedade

Os astecas eram povos guerreiros, sua sociedade era dirigida por militares, escolhido entre os quatro chefes militares de maior prestígio, que tinham controle de toda a população.

A sociedade era dividida em quatro classes ou camadas sociais. A primeira camada era formada pela família real, onde o rei (tlacatecuble) era considerado um semideus e comandava os exércitos e governava o império, ele era responsável pelas leis, impostos, construções e dos alimentos do império. A segunda camada era formada pelos militares que dividiam em três grupos: o conselheiro de Estado, no qual ajudava o rei a governar; os oficiais graduados que atuavam como juizes e generais; e os oficiais menores graduados que cuidavam da segurança da cidade. A terceira camada era formada pelos artesões e comerciantes e a quarta camada, a mais baixa, era formada pelos cidadãos comuns, os camponeses e escravos.

A sociedade asteca geralmente era monogâmico, porém permitiam a poligamia. Os indivíduos da classe mais baixa, podiam melhorar a sua posição social dentro da sociedade, pois o rei escolhia os melhores guerreiros para seres oficiais e os presenteavam com terras, roupas e jóias.

Os astecas submeteram numerosas cidades da região a escravidão, como: Texcoco, Culhuacán e Azcapotzalco, a escravizando, suas populações obrigando-as a pagarem tributos

A civilização asteca era politeísta, acreditava em deuses vingativos, cuja ira só

poderia ser aplacada por meio de sacrifícios humanos normalmente de crianças

e prisioneiros de guerra. Tinham uma escrita ideográfica, onde representavam a

escrita através de sinais e desenhos e fabricavam o papel com casca de arvores.

A educação era universal, havia escolas militares e religiosas para a elite e escolas profissionalizantes para o povo.

d - Organização política

Os astecas possuíam um governo monárquico. Quando ocorria a morte do imperador, era eleito pelo Grande Conselho formado pelos representantes da nobreza seu sucessor, geralmente era alguém entre os membros da casa real. O imperador era considerado um semideus com totais poderes.

O funcionamento do estado baseava-se numa ampla rede burocrática formada por funcionários profissionais, tais como os sacerdotes, inspetores do comércio e coletores de impostos.

O império asteca organizavam-se em torno do pagamento de tributos e da contribuição militar por parte dos estados submetidos a eles como: Texcoco, Tlacopán, Azcapotzalco e Culhuacán. As cidades dos astecas possuíam grandes templos, palácios e pirâmides, tinham um traçado retilíneo, com

avenidas pavimentadas, praças, aquedutos e canais por onde circulavam os barcos.

e - Economia

A economia asteca baseava-se na agricultura, no comércio e nos tributos pagos com produtos locais e de povos vencidos em guerra. porém a principal atividade era a agricultura. As terras, em sua maioria conquistadas pela guerra, pertenciam aos nobres, mas eram cultivadas por escravos ou pessoas que as tomavam emprestadas para nelas trabalhar. Como essa era uma região pantanosa, eles drenavam algumas partes do terreno e formavam montes de terras, conhecida como chinampas, onde plantavam milho, feijão, tomate, melões, baunilha, algodão, agave, tabaco, mandioca, pimenta e cacau. Com o cacau preparavam uma bebida quente chamada chocolatl e com a agave uma bebida fermentada, semelhante à bebida mexicana de hoje, o pulque. Comercializavam as mais variadas mercadorias, os mercados astecas e os comerciantes vendiam tecidos, cordas e sandálias de agave, pluma, animais selvagens, peles, produtos da terra, cerâmicas, fumo, sal, ouro, prata, pedras preciosas e até escravos. As sementes do cacau eram utilizadas como moeda e simbolizavam riqueza e poder. A criação de animais era restrita só cães e perus.

f - Conhecimentos e técnicas

Os astecas foram notáveis arquitetos, construíram nas suas cidades grandes templos, palácios e pirâmides. Desenvolveram técnicas avançadas como a utilização de palanques e rampas para transportar blocos de pedras, construíram maquetes, represas e obras hidráulicas, usavam o sistema de irrigação e rodízio de plantação. Foram escultores, pintores e ceramistas, faziam tiaras, mantas, trabalhavam com plumas, jóias, etc. Além disso foram grandes conhecedores da medicina, conheciam cerca de 400 espécies diferentes de remédios de origem vegetal, animal e mineral e ainda praticavam a sangria, tratavam as feridas, cáries dentárias, problemas de pele, olhos e ouvidos, faziam massagens e inalações. Fabricavam o papel com a casca da figueira brava, e não conheciam o alfabeto, sua escrita era através de desenhos e símbolos.

Os astecas também tinham conhecimento de Astronomia e da Matemática, chegaram a elaborar um calendário que dividia o ano em 365 dias. Eles desconheciam o ferro, a roda, os animais de carga e o arado, mas haviam desenvolvido a arte da tecelagem.

g - Religião

Os astecas eram politeístas, tinham muitos deuses como: Colibri Azul o deus do sol do meio-dia, Coatlicue a sua mãe, Tezcatlipoca a deusa da noite, Quelzalcoatl o deus da sabedoria, Tlaloco deus da chuva, e mais os deuses de cada vila e profissões, etc.

Os templos eram construídos de grandes blocos de pedras e bem altos, pois achavam que assim ficariam mais perto dos deuses. O templo principal era o do deus Colibri. Durante os festivais mensais, eles homenageavam os deuses com sacrifícios humanos, principalmente crianças e prisioneiros de guerra. Eles supunham que os sacerdotes eram os únicos capazes de controlar as forças da natureza, de onde vinha seu poder e que a terra devia ser alimentada com sangue humano.

III - A civilização dos incas

a - Histórico

Em pleno Andes Peruano se destacou entre os quíchuas o império inca, que ocupava uma faixa de mais 4.500 km ao longo da costa do Pacífico. O império contava com um eficiente sistema de estradas que levavam a todos os seus confins, atravessando os despenhadeiros dos Andes por meio de pontes pênséis. Corredores bem treinados se revezavam na transmissão de informações e as forças armadas tinham rápido acesso a todos os locais. As tribos dominadas que se rebelassem eram transferidas para perto da Capital, Cuzco onde era mais fácil controlá-las. Por meio dos quipos, os incas mantinham registros detalhados de suas conquistas.

Em aproximadamente 400 anos do seu início no século XII, até à conquista pelos espanhóis chefiado por Francisco Pizarro em 1533, os incas foram um modelo de organização social, política, possuíam grandes cidades, templos e edifícios.

b - Localização

O território inca se estendia ao longo da Cordilheira dos Andes e incluía terras hoje pertencentes à Colômbia, Equador, Peru, Bolívia, Argentina e Chile.

Os incas constituíam um vasto império, integrado por povos de diferentes culturas, localizados nas mais variadas regiões geográficas: a costa, as

serra e as selvas. Essas regiões estendiam-se em faixas paralelas à Cordilheira dos Andes. A faixa da costa era de natureza arenosa e, devido à falta de chuva, a população se concentrava nas desembocaduras dos rios. As serras apresentavam grandes contrastes: havia os altos cumes dos Andes, inabitáveis em razão das neves permanentes; havia também regiões bastante secas e finalmente, os vales férteis, onde se concentrava a maior parte da população. As selvas assinalavam os limites do império. As faixas paralelas à cordilheira era cortadas por vales transversais, percorridos por rios de forte correnteza.

c - Sociedade

A sociedade inca era monárquica, eles eram muito organizados, cada um tinha o seu lugar dentro da sociedade e dividia-se em quatro classes sociais ou camadas. A primeira camada era formada pela família real, o rei era o chefe supremo chamado de Sapa Inca, temido e adorado como um deus, eles acreditavam que o Sapa Inca era descendente direto do Sol. Ao lado do rei ficava a rainha que era chamada de Coya, ela era a irmã mais velha do rei e também sua esposa. A família real comandava o exército e governava o império, sendo responsável pelas leis, pelos impostos, pelas construções e pelos alimentos. A segunda camada era formada pelos nobres, que era composta pelos parentes do rei e pessoas escolhidas por ele, para governar e estavam incluídos os governadores de províncias, chefes militares, sábios, sacerdotes e juizes.. A terceira camada social era formada pelos

funcionários públicos e os trabalhadores especializados como: marceneiros, ourives, pedreiros, etc. A quarta camada social era formada pelo povo principalmente os agricultores, que viviam e trabalhavam nas aldeias, cultivando a terra e criando o gado.

d - Organização política

A forma de governo era a monarquia absoluta. Suas maiores cidades eram Cuzco e Machu Picchu. O governante desse extenso império era considerado a encarnação do Sol e tinha amplos poderes militares, civis e religiosos.

A administração governamental dos incas baseava-se num eficiente corpo de funcionários que circulavam por uma vasta rede de estradas espalhadas por todo o império. Dessa maneira era possível controlar toda a produção agrícola, a construção de obras, como templos e fortalezas, e outras atividades da população.

As terras eram trabalhadas pela comunidade e serviam para suprir as necessidades do Estado. Todos os habitantes do império entre 25 e 50 anos tinham de pagar impostos.

As cidades eram pequenas, pois a maioria da população vivia nas aldeias. Em cada cidade havia um templo dedicado ao deus Sol, a maior das divindades, um palácio destinado ao Sapa Inca (o imperador supremo), armazéns onde era guardada a comida e o vestuário provenientes do pagamento de tributos, alojamentos para os soldados e para os artesãos, além de centros administrativos.

e - Economia

A economia dos incas era baseada no trabalho coletivo. Todos deviam trabalhar, desde que não fossem muito velhos, muito jovens e nem doentes. Todos os anos eram distribuídas terras ao povo conforme a necessidade de cada um.

A agricultura era a principal atividade econômica. Qualquer pedacinho de terra era cultivado. Eles cultivaram suas terras com espetacular técnica chamada de andinos, que consistia na construção de degraus nas encostas das montanhas, que se tornavam verdes sempre que as plantas germinavam. Eles cultivavam vários produtos como: milho, feijão, algodão, tabaco, coca, batata, tomate, pimenta e frutas como: abacate, maçã, amendoim e goiaba. Nas florestas colhiam frutos silvestres e praticavam a caça, onde usavam a pele para diversas finalidades e também pescavam. Além de cultivar a terra, os incas foram os únicos a criarem gado. Eles domesticaram a lhama, que fornecia carne, couro e esterco para adubar a plantação, além de servir como meio de transporte. Os incas também criavam as alpacas que forneciam a lã para confeccionar roupas para a população, a vicunha que retiravam uma lã sedosa de excelente qualidade, reservada para o estuário dos chefes incas.

f - Conhecimentos e técnicas

A cultura inca era muito avançada, na agricultura, além de utilizar o sistema andino de plantação, selecionavam os produtos mais adequados para o plantio e desenvolveram um complexo sistema de irrigação além de terem adaptado o cultivo às estações do ano, que determinavam pela observação dos astros. Produziam ainda belas peças de artesanato, principalmente em ouro e prata, metais abundantes no local e conheciam a metalurgia do bronze e do cobre. Os produtos têxteis e cerâmicos eram de qualidade extraordinária.

Desconheciam a escrita, mas já utilizavam o sistema decimal e um complexo sistema de contagem à base de nós em cordas, ainda não decifrado.

Na medicina utilizavam ervas medicinais e a técnica da sangria. Porém as obras mais importantes dos incas no entanto, foi na arquitetura, eles desafiaram o relevo dos Andes ao construir com grandes blocos de pedras, perfeitamente ajustados, palácios, templos, fortalezas e cidades como Machu Picchu e Cuzco, algumas das quais resistem até hoje, apesar dos terremotos dos Andes. Eles também construíram ruas calçadas e enormes pontes que ligavam os planaltos. Desconheciam a roda e o dinheiro.

g - Religião

Os incas eram politeístas, acreditavam em muitos deuses. Os deuses principais representavam as forças da natureza principalmente o Sol (Inti) e a Lua (Quilla), haviam também os deuses do trovão, do arco-íris e dos planetas brilhantes. O maior de todos os deuses era o Viracocha o Criador pai e mãe do Sol e da Lua.

Os incas dificilmente praticavam sacrifícios humanos e o homem só possuía uma mulher. Quem cumpria o papel principal nas longas e elaboradas cerimônias religiosas era o rei (Sapa Inca), o chefe supremo tido como deus descendente do Sol.

SEMELHANÇAS ENTRE AS CIVILIZAÇÕES

Mesmo próximo, os povos andinos e os povos da América Central se desenvolveram de maneira independente, não haviam contatos entre eles. Mesmo assim, houve certos traços culturais que foram comuns a todas as culturas. Destacamos os seguintes:

- Todos tiveram a agricultura como principal atividade econômica, com destaque para as culturas do milho e do feijão.
- Mesmo desconhecendo a metalurgia do ferro, todas alcançaram um nível artístico elevado, especialmente no artesanato, na escultura e na arquitetura. Objetos de enfeites, roupas, bordados com cores vivas, imagens, estatuas, templos, pirâmides e monumentos colossais são alguns exemplos.
- Todas tiveram cidades ou vilas como centros políticos e religiosos. Os incas tiveram Cuzco e Machu Pichu; os astecas Tenochtitlán; os maias Chichén Itzá, Tikal, Copán e Palenque.
- Todas acreditavam em muitos deuses, mantiveram numerosos cultos a divindades da natureza, acompanhados às vezes, de sacrifícios humanos.
- Todas tiveram sociedades fortemente hierarquizadas, dominadas por soberanos absolutos e por uma casta de sacerdotes, altos funcionários e guerreiros. Todos sustentados pelo trabalho dos artesãos, da massa camponesa, e servidos por numerosos escravos.
- Todas tiveram conhecimentos avançados como: na matemática, na astronomia, na medicina e na arquitetura. Usaram técnicas avançadas na agricultura, na arquitetura e nas artes, porém todas desconheciam o uso do arado e da roda.

Os Maias

JOSIANE = Histórico:

Os maias foi um império unificado, que construíram centros um independente do outro.

Sua decadência ocorreu por volta do século XIII, bem antes da invasão espanhola.

MAURICIO = Localização:

Habitaram a região onde hoje estão a Guatemala e parte de Honduras e El Salvador e a Península de Tucaná no México.

NICOLE = Sociedade:

Dividiam em três camadas sociais:

1ª Nobres e aristocratas: formada pela família real ocupantes de postos do governo comerciantes

2ª Sacerdotes que realizavam: cerimônias religiosas, cuidava da defesa, cobrança de impostos, responsáveis pelo saber científico

3ª Povo que eram formados por: guerreiros, agricultores, trabalhadores braçais e artesões

Obs: Os maias não mudavam de classe social

WILLIAM = Organização Política:

Não construíram um Estado, mais várias cidades - estados como: Chichén- Itzá, Maiapan, Copan, etc. O poder pertencia a nobreza de cada cidade- estado.

JOSIANE = Economia:

Sua economia era basicamente agrícola e o principal produto era o milho, mas também cultivaram feijão, abóbora, tomate, algodão, mandioca e frutas como abacaxi, maracujá, banana e caju.

Os maias possuíam um intenso comércio e desenvolveram a tecelagem.

MAURICIO = Conhecimentos e técnicas:

Na construção: açudes, canais de irrigação, pirâmides, templos religiosos, observatórios astronômico e cidades à beira-mar.

Pintores e escultores: esculturas e estatuas, pintura em mural, objetos de ardono e cerâmica,

Astronomia e Matemática: calendário agrícola, sistema de muneração e calendário solar com 365 dias.

NICOLE = Religião:

Acreditavam em vários deuses e a sua principal divindade era ITAZAMNA o senhor do céu.

Outros deuses: deus do Sol, deus da Lua, deus da chuva, deus do vento, da vida e da morte, etc

Obs: Ofereciam aos deuses alimentos e sacrificavam animais e seres humanos.

Os Astecas

WILLIAM = Histórico:

Os astecas eram essencialmente povos guerreiros, conquistaram muitas terras através de sucessivas guerras e formavam um império centralizado.

Os astecas estavam em pleno apogeu, quando foi dominados em 1521 pelos espanhóis chefiados por Fernão Cortes.

JOSIANE = Localização:

Os astecas habitaram o vale do atual México, região muito pantanosa.

MAURICIO = Sociedade:

Era dividida em quatro camadas sociais:

1ª Nobreza era formada pela família real e o rei comandava os exércitos e governava todo o Império.

2ª Militares: Era formada pelo Conselheiro de Estado, que ajudava o rei a governar; os oficiais graduados que atuavam como juizes e generais; oficiais menores graduados, que cuidavam da segurança.

3ª artesões e comerciantes

4ª povo: Formados por cidadãos comuns, agricultores e escravos.

Obs.: Os indivíduos podiam mudar de classe, pois o rei escolhia os melhores guerreiros para serem oficiais e ganhavam terras, roupas e jóias.

NICOLE = Organização Política:

Os astecas eram monárquico, quando ocorria a morte do rei, outro era escolhido pelo Grande Conselho.

império asteca era centralizado e se organizavam em torno do pagamento de tributos e contribuições militares dos estados submetidos a ele.

WILLIAM = Economia:

Sua economia baseava-se na agricultura, onde plantavam milho, feijão, tomate, melões, baunilha, algodão, agave, cacau, usando o sistema das chinampas, onde drenavam algumas partes do terreno formando montes de terras devido a região ser muito pantanosa.

Eles também realizavam o comércio de várias mercadorias e recebiam tributos de povos vencidos em guerra.

A semente do cacau era utilizada como moeda e simbolizava riqueza e poder.

JOSIANE = Conhecimentos e Técnicas:

Foram notáveis arquitetos e construíram: grandes templos, palácios, pirâmides, rampas, palanques, represas, obras hidráulicas e sistema de irrigação.

Escultores, pintores e ceramistas: faziam tiaras, mantas, trabalhavam com plumas, jóias, desenvolveram a tecelagem e a fabricação do papel.

Medicina: Conheciam mais de 400 espécies de remédios; praticavam a sangria; tratavam feridas e cáries dentária, problemas de pele, ouvido, olhos e faziam massagens e inalações.

Astronomia e Matemática: Elaboraram um calendário com 365 dias.

MAURICIO = Religião:

acreditavam em vários deuses o Colibri Azul o deus do Sol do meio dia era a principal divindade.

Outros deuses: Coatlicue mãe do deus Sol, Tezcatlipoca deusa da noite, Quelzalcoat deusa da sabedoria, Thaloco deus da chuva, etc.

Obs.: Praticavam o sacrifício humano principalmente de crianças e prisioneiros de guerra.

Os incas

NICOLE = Histórico:

Em aproximadamente 400 anos do seu início no século XII até o domínio em 1533 pelos espanhóis chefiado por Francisco Pizarro, os incas foram um modelo de organização social e política.

As forças armadas tinham rápido acesso a todos os locais, pois tinham eficiente sistema de estradas, onde os corredores bem treinados se revezavam na transmissão de informações.

WILLIAM = Localização:

O território inca se estendia ao longo da Cordilheira dos Andes região que hoje pertencem a Colômbia, Equador, Peru, Bolívia, Argentina e Chile.

JOSIANE = Sociedade:

Era dividida em quatro camadas sociais:

1ª Família real, onde o rei (Sapa Inca) era o chefe supremo, adorado como um deus e da rainha (Coya) que era a irmã mais velha do rei e também sua esposa.

2ª Nobres : formados pelo parentes do rei e pessoas escolhidas pelo rei para governar as províncias: chefes militares, sábios; sacerdotes e juizes.

3ª Funcionários públicos, Trabalhadores especializados como: especializados como: Marceneiros; ourives, pedreiros.

4ª Povo: formada por agricultores que viviam e trabalhavam nas aldeias, cultivando a terra e criando gado.

MAURICIO = Organização Política:

A forma de governo era a monarquia absoluta.

O imperador era considerado a encarnação do Sol e tinha amplos poderes militares, civis e religiosos.

A Administração Governamental dos incas baseava-se num eficiente corpo de funcionários que circulavam por vasta rede de estradas espalhadas por todo império.

Todos entre 25 e 50 anos tinham que pagar impostos.

NICOLE = Economia:

A principal atividade econômica era a agricultura, eles cultivavam usando a técnica de andinos, que consistia na construção de degraus nas encostas das montanhas e plantavam: milho, feijão, algodão, coca, batata, pimenta e frutas como abacate e maçã.

Eles também caçavam e colhiam frutos silvestres e foram os únicos que criaram gado.

WILLIAM = Conhecimentos e Técnicas :

Na agricultura: Selecionavam os produtos mais adequados para o plantio; utilizaram o sistema de irrigação e adaptavam o cultivo às estações do ano

Artesanato: trabalhavam peças em ouro e prata, cerâmicas e tecelagem.

Matemática: utilizavam o sistema decimal e o sistema de contagem à base de nós em corda

Medicina: utilizavam ervas medicinais e usavam a técnica da sangria

Arquitetura: Os incas desafiaram o relevo dos Andes, construíram com blocos de pedras e perfeitamente ajustadas que resistem até hoje os terremotos palácios, templos, fortalezas, cidades como Machu Picchi e Cuzco, ruas e calçadas, pontes que ligavam os planaltos.

JOSIANE = Religião:

Acreditavam em vários deuses e a maior divindade era VIRACOCHE o criador pai e mãe do Sol e da Lua.

Outros deuses: Sol (Inti), a Lua (Quilla), o trovão, o arco-íris, dos planetas, etc.

Obs.: Os incas dificilmente praticavam sacrifícios humanos.

HENRIQUE = **SEMELHANÇAS ENTREAS CIVILIZAÇÕES**

Mesmos próximos os povos andinos e os povos da América Central não haviam contatos entre eles. Porém muitos traços culturais foram comuns entre eles como:

- Todas tiveram a agricultura como a principal atividade econômica e as principais culturas foram o milho e o feijão.
- Mesmo não conhecendo a metalurgia do ferro, todas alcançaram nível elevado no artesanato, escultura e na arquitetura.
- Todas tiveram cidades ou vilas como centros políticos e religiosos.
- Todas acreditavam em muitos deuses, mantiveram cultos a divindades da natureza.
- Todas tiveram sociedade dominadas por soberanos absolutos, onde existiam como a classe mais baixa os agricultores.
- Todas tiveram avançados conhecimentos de matemática, astronomia, medicina, arquitetura e na agricultura.
- Todas desconheciam o arado e a roda

